



Guia Prático
de Elaboração de
Plano de Contingência
para Pandemia por
COVID-19
em Empresas





Introdução

1. A Organização Mundial de Saúde (OMS) e os Cenários para o COVID-19
2. Princípios de Ação nos Locais de Trabalho
3. Classificação dos Riscos dos Empregados Expostos
4. Estratégias Gerais de Controle
 - 4.1 Distanciamento
 - 4.2 Promoção de Saúde
5. Principais Ações do Plano de Contingência
 - 5.1 Planejamento e Gestão
 - 5.2 Informação e Capacitação dos Empregados
 - 5.3 Medidas Preventivas e Proteção
 - 5.3.1 Medidas de Proteção Individual
 - 5.4 Políticas Temporárias
 - 5.5 Supervisão e Vigilância
 - 5.6 Período Pós-Pico
 - 5.6.1 Planejamento e Gestão
 - 5.6.2 Comunicação
 - 5.6.3 Continuidade dos Cuidados de Saúde
 - 5.7 Período Pós-pandêmico
 - 5.7.1 Planejamento e Gestão
 - 5.7.2 Monitorização e Avaliação da Situação
 - 5.7.3 Comunicação
 - 5.7.4 Redução da Disseminação da Doença
 - 5.7.5 Continuidade dos Cuidados de Saúde
6. Equipes e Responsabilidades
7. Documentos Adicionais Necessários
8. Fontes e Referências Bibliográficas





Introdução

Histórico

Nos primeiros dias de março de 2020 avaliou-se, no grupo Bradesco Saúde, quais as iniciativas deveriam ser tomadas com o propósito de assessorar as empresas clientes e os segurados com relação a pandemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19).

Os primeiros casos da doença foram relatados na China em dezembro de 2019 e rapidamente a doença se espalhou pelo mundo.

Em 11 de março de 2020, a OMS (Organização Mundial de Saúde) declarou a pandemia da COVID-19.

O Grupo Bradesco Saúde acompanha de perto as iniciativas e recomendações do Ministério da Saúde, além do comportamento epidemiológico da pandemia. Fruto dessa observação e da disposição em contribuir foi lançada esta iniciativa que visa auxiliar os dirigentes, gestores de RH e de serviços médicos de saúde ocupacional das empresas clientes.

Até o momento, fatos e conhecimentos sobre o novo coronavírus disponíveis são limitados, de forma que podem ser necessárias alterações das recomendações feitas neste plano de contingência.

Sobre o Guia

Este Guia tem conteúdo voltado aos dirigentes, gestores e ao público em geral.

Para os dirigentes e gestores, tem a finalidade de servir como um check list de planejamento das ações e medidas a serem adotadas na situação pandêmica que nos encontramos.



bradesco
saúde



mediservice



Naturalmente, não tem a pretensão de esgotar o assunto ou servir às especificidades de cada atividade econômica dos clientes Bradesco Saúde e Mediservice, mas como um roteiro básico auxiliar na elaboração ou revisão de Plano de Contingência que já tenha sido elaborado ou encontre-se em fase de elaboração.

Para o público em geral, tem a finalidade de servir como uma revisão e orientação das medidas e recomendações de prevenção pertinentes aos cuidados individuais, contra a disseminação do coronavírus.

A decisão do Grupo Bradesco Saúde em lançar este material levou em consideração o fato de estarmos vivendo uma pandemia pelo coronavírus.

Planos de Contingência

Muitas são as empresas detentoras de planos de contingências ou planos de continuidade de negócio, os quais contemplam a prevenção e/ou planejamento em casos de riscos que afetam a infraestrutura, a acessibilidade às instalações ou seus suprimentos.

Algumas, nesses mesmos planos, não contemplam situações de risco às pessoas e à continuidade do negócio por situações de emergência epidêmica. Além disso, há empresas pequenas e médias que não dispõem de plano formal e estruturado de ações a serem adotados em situações de contingência como a de risco epidêmico por coronavírus.

Desta forma, nossa pretensão não é abranger situações de exposição a riscos relativos a outros perigos que não o da pandemia por coronavírus.



bradesco
saúde



mediservice



Um plano de contingência para combater situações de risco como esta e suas respectivas fases tem a interseção com vários outros planos de ações de uma empresa ou instituição, tais como PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) e PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional). Embora nossa iniciativa possa ser redundante para muitos, o grupo Bradesco Saúde julga importante sua presença na divulgação e colaboração em prover conteúdo que possa contribuir.



bradesco
saúde



mediservice



O que sabemos sobre o novo Coronavírus

Em 29 de dezembro de 2019, um hospital em Wuhan, na China, admitiu quatro pessoas com pneumonia e reconheceu que as quatro haviam trabalhado no Mercado Atacadista de Frutos do Mar de Huanan, que vende aves vivas, produtos aquáticos e vários tipos de animais selvagens ao público. O hospital relatou essa ocorrência ao CDC – China. Novos pacientes foram relacionados ao mercado e, a partir deste momento, teve início a disseminação da doença.

O coronavírus é um vírus distribuído amplamente entre humanos, outros mamíferos e pássaros, que causam sintomas respiratórios, gastrointestinais e neurológicos. Seis espécies do coronavírus são conhecidos como causadores de doenças em humanos.

Cada pessoa doente transmite o vírus, em média, a outras 2,74 pessoas. Comparativamente, na pandemia de H1N1 em 2009, esta taxa foi de 1,5. Por isto a importância das medidas de prevenção.

O período de incubação, ou seja, o tempo entre o dia do contato com o paciente doente e o início dos sintomas, é, em média, de 5 dias para a COVID-19 com alguns relatos de 14 dias para este período.

Provavelmente, os primeiros 3 a 5 dias de início dos sintomas são os de maior transmissibilidade. Por isso, casos suspeitos devem ficar em isolamento respiratório desde o primeiro dia dos sintomas (febre, tosse, espirros, coriza, dificuldade respiratória e/ou diarreia), até serem descartados.

Até o momento, a maioria dos casos apresenta-se de forma leve não necessitando de internação hospitalar, mas devendo permanecer em isolamento respiratório domiciliar.



bradesco
saúde



mediservice



A estratégia de enfrentamento é baseada em medidas de prevenção, contenção precoce, tratamento de suporte e isolamento dos casos e no seguimento dos seus contatos próximos.

Dependendo do cenário, essa estratégia perde efetividade requerendo medidas mais integradas de monitoramento da situação epidemiológica.

Uma pandemia provoca repercussões sobre a saúde das pessoas, afeta a economia, o funcionamento de serviços essenciais e gera insegurança na sociedade.

O Grupo Bradesco Saúde foi uma das primeiras organizações a publicar, tão logo declarada a situação pandêmica, um conteúdo prático aos seus segurados, por meio do portal www.bradescoseguros.com.br, com orientação à prevenção e cuidados sobre a pandemia.

Plano de Contingência nos locais de trabalho

O Grupo Bradesco Saúde ciente de que o setor privado representa pilar essencial da sociedade pelos bens e serviços providos, considerando que produzi-los gera permanente contato da população por meio das relações empregado-empregador e provedor-cliente e que há serviços básicos indispensáveis à sociedade em grande parte de seus clientes, apresenta a seguir um Guia Prático de elaboração de um Plano de Contingência para enfrentar a pandemia COVID-19, que permite preparar minimamente as empresas para mitigar o impacto que possa ocorrer como consequência desta pandemia.



bradesco
saúde



mediservice



O Plano de Contingência é um conjunto de ações e medidas a serem adotadas e previamente planejadas, estabelecidas em um documento elaborado com o objetivo de tornar a comunicação e as ações previsíveis, diminuindo a possibilidade de imprevistos.

Ensejando, desta forma, a necessidade de transmitir aos colaboradores / empregados a informação a respeito dos riscos relacionados com a exposição ao novo coronavírus, capacitar-lhes a respeito das medidas preventivas necessárias e observar o controle no ambiente de trabalho.

As ações recomendadas podem ser divididas em 5 grupos: 1) Planejamento e Gestão; 2) Informação e Capacitação; 3) Medidas de Prevenção e Proteção; 4) Políticas Temporárias e 5) Supervisão e Vigilância pelo serviço médico e/ou comissão do plano de contingência.

É importante destacar que este guia prático, dadas as limitações, contem recomendações que requerem adaptações a cada local de trabalho, de acordo com a atividade, escala econômica, processo de trabalho e grau de risco, de forma a contribuir com maior efetividade nos resultados e ajustar-se de maneira decisiva na mitigação dos riscos.

É preciso considerar, adicionalmente, as principais publicações do Ministério da Saúde; as quais estão divididas em Protocolos, Informes Técnicos, Recomendações, Hospitais de Referência, Plano de Contingência Nacional para infecção pelo novo Coronavírus COVID-19.





1. A Organização Mundial da Saúde (OMS) e os cenários para o COVID-19:

A OMS definiu a situação nos países em quatro cenários de transmissão para o COVID-19:

- 1- Ausência de casos. (Sem casos)
- 2- Um ou mais casos, importados ou detectados localmente.
(Casos Esporádicos)
- 3- Pequenos clusters na mesma localidade ou com exposição comum.
(Casos de clusters)
- 4- Transmissão local em larga escala. (Transmissão Comunitária)

Neste momento o Brasil encontra-se na fase de transmissão comunitária.

2. Princípios de Ação nos Locais de Trabalho

É possível que, de acordo com o acompanhamento e seguimento dos protocolos nacionais e internacionais, quanto as medidas de prevenção e proteção, as autoridades estejam obrigadas a tomar decisões rápidas, de grande impacto e nem sempre populares.

Para a tomada de decisões na implementação de planos de emergência nos locais de trabalho, o fio condutor deve ser o respeito aos direitos humanos, a participação, a transparência, o respeito, a não discriminação, a comunicação cooperativa e a continuidade.



bradesco
saúde



mediservice



Princípio	Ação
A. Participação	De dirigentes e empregados, de modo ativo na implementação e cumprimento das medidas de promoção da saúde, prevenção e contenção no âmbito do trabalho.
B. Transparência	Uso oportuno e confiável da informação, sem exagerar ou minimizar riscos.
C. Respeito	Aos direitos dos empregados, entre eles o de efetuar seu trabalho em condições de segurança e saúde.
D. Não Discriminação	Aos empregados, independente de situação de saúde que apresente.
E. Comunicação e Cooperação	De autoridades, dirigentes e empregados, na implementação de medidas que protejam a saúde de todos os componentes da empresa.
F. Continuidade	A programas de promoção da saúde após cessados ou controlados os maiores riscos de contágio.

3. Classificação dos Riscos dos Empregados Expostos

A classificação dos riscos quanto a exposição ao coronavírus durante uma pandemia pode ser: muito elevado, elevado, médio ou baixo. Assim, depois de estabelecidas as políticas do plano, devem ser classificados os riscos dos empregados de um local de trabalho de forma a estabelecer o número de expostos por nível de risco e as medidas aplicáveis, segundo o risco de exposição nos locais de trabalho.



Documentos e Preparações Prévias Necessárias para a Elaboração do Plano de Contingência



Risco de Exposição	Atividades e Locais	Tipo de Ocupação
Muito Elevado	Potencial elevado de exposição a secreções de pessoas doentes com gripe. Instalações aonde são realizados procedimentos médicos ou laboratoriais específicos.	Médicos, Enfermeiros, Dentistas, Técnicos de Laboratórios
Elevado	Potencial de exposição a pessoas doentes ou suspeitas de estarem doentes. Ex.: Pessoas que trabalham em instalações do tipo ambulatório.	Médicos, Enfermeiros, Dentistas, Técnicos de Enfermagem
Médio	Atividades que determinam contatos freqüentes e próximos (a menos de 1m de distância) com pessoas suspeitas de estarem doentes, tais como colegas de trabalho, público em geral, crianças em idade escolar ou outras concentrações de pessoas.	Empregados em contato altamente freqüente com público em geral
Baixo	Atividades que não obriguem contato com outras pessoas que se saiba estarem doentes ou a contatos próximos (menos de 1 m) com o público ou outros colegas.	Empregados Com contato Ocupacional mínimo com o publico em geral



bradesco
saúde



mediservice



4. Estratégias Gerais de Controle

Para reduzir a possibilidade de ocorrência da doença e conter a sua disseminação nos locais de trabalho, as estratégias, relacionadas a seguir, devem ser aplicadas de acordo com a fase da epidemia e as indicações do Ministério da Saúde.

4.1 Distanciamento - Compreendem a modificação da frequência do encontro entre empregados, entre empregados e clientes e entre empregados e o público em geral.

Esta estratégia é aplicável durante a pandemia de coronavírus e visa restringir os deslocamentos.

Nestas condições são alteradas as atividades da empresa e, se necessário, reduzir ou fechar operações nas áreas afetadas, momento no qual é necessário ativar a contingência para aquela atividade. É importante salientar que deve haver a orientação sobre o reinício de atividades após ter cessado o risco, estabelecendo os procedimentos de término das medidas.

As principais ações compreendem:

- i. Informação e difusão aos empregados sobre medidas preventivas individuais e coletivas, que deverão ser cumpridas para diminuir o risco de contágio;
- ii. Filtro e supervisão geral no ingresso dos empregados, dos clientes e usuários;
- iii. Isolamento: Definir estratégias e procedimentos de flexibilização de local e horário de trabalho e de procedimentos para os empregados que tenham sido expostos a um caso de coronavírus e para os que se suspeite estar doente, gestantes, portadores de doenças crônicas, imunodeprimidos e empregados com mais de 60 anos, estabelecendo licença e comunicação do caso.



4.2 Promoção de saúde – Orientação, capacitação e organização dos empregados para prevenir e controlar a propagação do coronavírus nos locais de trabalho, em cumprimento às medidas divulgadas e adotadas pelo Ministério da Saúde. Entre as quais se destacam:

- i. Medidas básicas de higiene
- ii. Técnicas corretas para lavar as mãos
- iii. Utilização de álcool em gel para limpeza das mãos
- iv. Promoção de regras gerais e etiqueta para tossir e espirrar
- v. Uso de equipamentos de proteção individual, se for o caso
- vi. Limpeza dos locais de trabalho, dos acessórios e utensílios
- vii. Comunicação sobre telefones de orientação e das unidades de saúde de referência, mais próximas ao trabalho, em caso de sintomas respiratórios



bradesco
saúde



mediservice



5. Principais Ações do Plano de Contingência

As principais ações que devem estar preparadas são:

5.1 Planejamento e Gestão

- a. Designação de um Responsável pelo plano e uma equipe de colaboração com funções e responsabilidades definidas para cada ação listada, com uma cadeia de comando e controle clara para facilitar a tomada de decisões contendo os principais orientadores e os responsáveis por tipo de decisão
- b. Identificação do grau de risco que enfrenta o local de trabalho e o grau de exposição do pessoal com o número de exposto por nível de risco
- c. Identificar os provedores dos insumos e as quantidades necessárias de insumos, tais como: máscaras, luvas, descartáveis, álcool gel 70%, sabão líquido, toalhas descartáveis, lenços descartáveis, material para descarte do lixo, acesso à água
- d. Identificar os recursos financeiros necessários para a disposição dos insumos
- e. Avaliar o acesso e a disponibilidade dos serviços médicos para os empregados
- f. Reforçar as medidas necessárias para apoiar o serviço médico da empresa
- g. Avaliar a necessidade de adotar as medidas de isolamento ou restrição para reuniões coletivas.
- h. Considerar o provável absenteísmo durante a contingência por causa direta da doença do empregado ou sua família, pelo fechamento de escolas, redução do transporte público ou outras medidas de distanciamento ou isolamento





- i. Identificar os trabalhadores essenciais e os processos críticos para manter as operações do local de trabalho pelo tempo previsto de contingência
- j. Gerar um plano de contingência para manter o local de trabalho em níveis mínimos de operação em caso de pandemia a um nível de contingência maior
- k. Estabelecer um plano de comunicação de emergência com pessoas-chaves da empresa, dos clientes, das autoridades federais, estaduais e municipais

5.2 Informação e Capacitação dos Empregados

- a. Informar sobre as medidas higiênicas a adotar
- b. Informar sobre os sintomas da doença
- c. Informar sobre os sinais de alerta
- d. Informar sobre as ações a serem realizadas em caso de presença dos sintomas da doença
- e. Capacitar e preparar os empregados para que possam assumir e realizar diferentes funções
- f. Capacitar os empregados sobre as medidas de prevenção e contenção
- g. Informar sobre a evolução da pandemia e as medidas adotadas pelas autoridades sanitárias
- h. Capacitar o pessoal de limpeza em técnicas de limpeza e desinfecção dos locais de trabalhos e objetos de uso comum.





5.3 Medidas de Prevenção e Proteção

- a. Serviços de manutenção e limpeza do local de trabalho e das áreas comuns, com as técnicas recomendadas
- b. Manutenção preventiva dos sistemas de ventilação artificial, substituição de componentes de filtração
- c. Limpeza constante com água, sabão e cloro das maçanetas, corrimão de escadarias e passagens, botões de controle, além da limpeza com produto adequado de teclados e mouse de computadores, além de outros utensílios de uso comum
- d. Colocar à disposição dos empregados produtos suficientes para a higiene das mãos (sabão líquido e álcool em gel 70%), toalhas descartáveis e seu descarte adequado.
- e. Colocar em locais específicos recipientes de descarte de itens como máscaras, luvas, toalhas e lenços usados, além de álcool em gel 70%
- f. Colocar nos banheiros e lavatórios sabão líquido e álcool em gel 70 % em quantidades necessárias e suficientes para lavagens das mãos com frequência

5.3.1 Medidas de Proteção Individual

- a. Dotar de máscaras e/ou luvas descartáveis os empregados que requeiram tal proteção. Observadas as especificidades das máscaras
- b. Supervisionar que os empregados que requerem o uso de proteção individual os utilizem adequadamente



- c. Descontaminar e desinfetar equipamentos de proteção individual, tais como capacetes, luvas, máscaras especiais, aventais ou outros obrigatórios à atividade
- d. Descartar os itens não reutilizáveis em condições e locais que evitem a geração de riscos
- e. Afastar o empregado com sintomas da doença e encaminhá-lo ao serviço médico destacado para essa finalidade

5.4 Políticas Temporárias

- a. Minimizar o contato pessoal, separando as estações de trabalho na qual a distância seja de pelo menos 2,25 metros
- b. Escalonar ou ampliar horários para a realização de tarefas ou operações
- c. Reduzir as viagens nacionais e internacionais e fomentar o uso de tecnologias da informação e comunicação via remota entre empregados, clientes e com o público em geral, se possível
- d. Diminuir a presença dos empregados em atividades não imprescindíveis no local de trabalho
- e. Evitar o ingresso de empregados ou visitantes com algum sintoma da doença no local de trabalho
- f. Evitar o retorno ao trabalho de empregados antes de avaliação
- g. Reforçar a área de tecnologia da comunicação e da informação de forma a permitir acessos remotos em volumes superiores aos habituais
- h. Fomentar a confiança para que os empregados voluntariamente se afastem em caso de presença dos sintomas da doença
- i. Revisar as políticas de descontos relacionados com a pontualidade e o absenteísmo
- j. Permitir que gestantes, portadores de doenças crônicas, imunodeprimidos e empregados com mais de 60 anos não se apresentem no trabalho no período de emergência, sem prejuízo de seus vencimentos, em caso de atividades de risco potencial elevado





5.5 Supervisão e Vigilância

- a. Identificar os empregados que tiveram contato com outro empregado que, eventualmente tenha sido afastado com sintomas de infecção pelo coronavírus
- b. Manter registros dos empregados afastados e do local físico onde mantém sua ocupação
- c. Realizar visitas periódicas em todas as áreas do local de trabalho que devem ser realizadas pela equipe do serviço médico e/ou pela comissão do plano de contingência

Desta forma, o objetivo deste plano de contingência é maximizar os esforços para prover liderança e gestão dos recursos de todas as áreas e esferas para mitigar os impactos sociais e econômicos da pandemia.

Todas as medidas planejadas precisam ser reavaliadas, reforçadas e a vigilância quanto à adoção das ações ser rigorosamente cumprida.

Adicionalmente devem ser discutidas com os empregados, em pequenos grupos, quais outras medidas possam ser sugeridas e sua possível adoção.



bradesco
saúde



mediservice



5.6 Período Pós-pico

Nesta fase as recomendações estão estabelecidas em cinco níveis, que podem ser adaptadas à empresa.

5.6.1 Planejamento e Gestão

- a) Reavaliar os recursos e capacidades necessários ou adicionais para outras ondas possíveis
- b) Monitorização e avaliação da situação
- c) Prosseguir a vigilância com vista a detectar ondas subseqüentes

5.6.2 Comunicação

- a) Atualizar as informações para os empregados sobre quaisquer alterações do estado da pandemia
- b) Redução da disseminação da doença
- c) Avaliar a eficácia das medidas utilizadas de forma a atualizar orientações técnicas, protocolos ou algoritmos

5.6.3 Continuidade dos cuidados de saúde

- a. Repor recursos e rever os planos e serviços essenciais

5.7 Período Pós-pandêmico

5.7.1 Planejamento e Gestão

- a. Rever os ensinamentos colhidos e partilhar experiências com a comunidade internacional; restabelecer recursos

5.7.2 Monitorização e avaliação da situação

- a. Avaliar as características pandêmicas e os instrumentos de monitorização e avaliação da situação para a próxima pandemia ou para outras emergências de saúde pública que afetem a empresa





5.7.3 Comunicação

5.7.3.1 Divulgar as contribuições de todos os setores e comunicar o conhecimento adquirido. Incluir esse conhecimento nas atividades de comunicação e no planejamento para a próxima crise de saúde pública que possa afetar a empresa

5.7.4 Redução da disseminação da doença

5.7.4.1 Promover uma avaliação rigorosa de todas as intervenções implementadas

5.7.5 Continuidade dos cuidados de saúde

5.7.5.1 Avaliar a resposta do sistema de saúde à pandemia e do comitê que implementou as ações e partilhar o conhecimento adquirido.



bradesco
saúde



mediservice



6. Equipes e responsabilidades

Há diferentes formas de organizar as equipes e responsabilidades estabelecidas no plano de contingência, assim, a que se apresenta a seguir requer as adaptações que melhor possam atingir os objetivos de acordo com as características da empresa.

A primeira medida é o estabelecimento de um executivo principal responsável pelo planejamento e por todas as ações. A ele devem ser agregados gestores e respectivas equipes específicas relacionadas com a distribuição dos papéis necessários ao cumprimento do plano de contingência e abaixo divididos:

Equipes	Papel principal
Executivo Responsável	<ul style="list-style-type: none">Organização das EquipesCondução do plano de açãoFinanciamento do projeto
Relacionada ao impacto sobre a empresa	<ul style="list-style-type: none">Identificar empregados e colaboradores e os recursos essenciais para a manutenção das operações da empresaDiscutir com fornecedores e prestadores de serviços seus planos de contingênciaAvaliar os impactos financeiros em diferentes cenáriosPotencial de impacto sobre os deslocamentos comerciais, domésticos ou internacionaisIdentificar as necessidades dos clientes que não poderão deixar de ser satisfeitas





Equipes	Papel principal
Relacionada ao impacto sobre os empregados / colaboradores e clientes	<ul style="list-style-type: none">■ Implementar e controlar as medidas com o objetivo de diminuir a disseminação da infecção■ Avaliar a acessibilidade, na modalidade adequada aos serviços de saúde, prevendo o aumento de procura destes serviços Identificar os empregados / colaboradores que pertençam a grupos de riscos mais suscetíveis à contaminação e prover as medidas estabelecidas■ Implementar e supervisionar todas as ações e medidas relativas à prevenção e proteção■ Identificar o acesso a antivirais e vacinas, se disponíveis
Relativa aos recursos e insumos de prevenção e proteção	<ul style="list-style-type: none">■ Disponibilizar equipamentos e insumos de proteção individual, suficientes e necessários em todos os locais de trabalho■ Implementar e supervisionar as ações relativas aos cuidados do ambiente e limpeza dos utensílios de uso comum■ Cuidar dos reforços necessários para a infra-estrutura tecnológica de comunicação necessária para o trabalho e acesso remoto a sistemas informatizados





Equipes	Papel principal
Relativa aos recursos e insumos de prevenção e proteção	<ul style="list-style-type: none">■ Disponibilizar equipamentos e insumos de proteção individual, suficientes e necessários em todos os locais de trabalho■ Implementar e supervisionar as ações relativas aos cuidados do ambiente e limpeza dos utensílios de uso comum■ Cuidar dos reforços necessários para a infra-estrutura tecnológica de comunicação necessária para o trabalho e acesso remoto a sistemas informatizados■ Desenvolver o plano de comunicação da empresa com os empregados e colaboradores, além de prover a infraestrutura de comunicação dedicada à pandemia (site/ painéis de avisos)■ Identificar as fontes para informação atualizada e precisa sobre a pandemia■ Desenvolver e divulgar informações e comunicações acessíveis e de fácil compreensão, de acordo com as orientações do Ministério da Saúde e com as estratégias de proteção pessoal e familiar que constem no plano de contingência■ Elaborar plano de comunicação que evite rumores e informações imprecisas, geradores de ansiedade e pânico■ Divulgar o plano de contingência da empresa





Relativas a organização e relacionamento com organizações externas e de cuidados de saúde	<ul style="list-style-type: none">■ Identificar a capacidade de atenção à saúde de cada serviço disponível e destacado para essa finalidade■ Comunicar-se, colaborar ou solicitar colaboração de entidades externas e autoridades de saúde locais■ Partilhar e conhecer as boas práticas com outras instituições para melhorar o potencializar as ações
---	---

7. Documentos adicionais necessários

É importante prover o plano de contingência de anexos que auxiliarão na adoção adequada das medidas. Assim, é recomendável provê-lo com pelo menos:

- i) as recomendações de como usar, e tipo de máscara adequada,
- ii) recomendações de higienização adequada das mãos,
- iii) métodos de limpeza de áreas contaminadas e produtos de limpeza a serem utilizados e
- iv) ficha para notificação da COVID-19 do Ministério da Saúde.





8. Fontes e Referências Bibliográficas

- a. Organização Mundial da Saúde – WHO – World Health Organization
<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/technical-guidance>
<https://www.who.int/publications-detail/critical-preparedness-readiness-and-response-actions-for-covid-19>
- b. Guia Prático de Elaboração de Plano de Contingência de Preparação para Pandemia por Influenza em Empresas – Bradesco Saúde, 2009DEMIC INFLUENZA
- c. Ministério da Saúde – Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus COVID-19, 2020
<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/13/plano-contingencia-coronavirus-COVID19.pdf>
- d. Informe da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) sobre o novo Coronavírus, 2020
<https://www.infectologia.org.br/admin/zcloud/principal/2020/03/Informativo-CoV-12-03-2020.pdf>
- e. Atualizações das Recomendações para os Profissionais de Saúde e Pacientes com Doenças Imunomediadas, Dermatológicas e Doenças Intestinais Inflamatórias Frente à Infecção pelo novo Coronavírus - Sociedade Brasileira de Reumatologia, 2020
<https://www.reumatologia.org.br/site/wp-content/uploads/2020/03/ATUALIZACAO-coronavirus-DIM-versao-final-15.03-2-REV.pdf>



